# Trabalhos Científicos

**Título:** Úlcera De Lipschütz, Uma Condição Rara, Seu Desafio Diagnóstico E O Impacto Psicossocial Na Vida De Uma Criança - Um Relato De Caso.

**Autores:** GEOVANA MORAIS BISCAIA (UNIFEBE), AMANDA ISABELLE COLZANI (FURB), MATHEUS FERREIRA DE MORAES (UNIFEBE), RHAYLAN CONSANTER (UNIFEBE), JULIANA BODANESE (UNIFEBE), FERNANDA DE ALMEIDA HELFENSTEIN (UNIFEBE), JADDER LEHAN BARON (UNIVALI)

**Resumo:** A úlcera de Lipschütz (UL) é caracterizada como uma lesão úlcerada vulvar aguda e dolorosa. É de causa desconhecida e seu diagnóstico se dá por exclusão. feminina, 11 anos, admitida no pronto atendimento e acompanhada de responsável legal por queixa de lesões ulceradas em região vulvar há 1 semana associada a corrimento vaginal amarelo-esverdeado e fétido. Queixa de febre, dor local importante e disúria. Nega sexarca, ciclo menstrual regular e história recente de infecção. Realizou tratamento com Metronidazol e Fluconazol, sem melhora do quadro. Ao exame fisico, lesões ulceradas com placas amarelas coalescentes e secretivas, principalmente em lábios internos e externos, sem linfonodos palpáveis em região inguinal. Solicitados exames laboratoriais, cultura de secreção vaginal, sorologias para Herpes, Sífilis, HIV, Hepatite, Citomegalovírus (negativos). Prescrito Azitromicina e compressa fria. Em leito de enfermaria, acionado serviço de ginecologia, psicologia e assistência social por suspeita de violência sexual, após relato de historia familiar positiva. Solicitado Beta-HCG quantitativo com resultado de 288,23 e ultrassom pélvico obstétrico (sem particularidades). Realizadas coleta seriada de Beta-HCG (não reagentes). Interconsulta com reumatologista e infectopediatra, os quais excluíram a possibilidade de doença de Behçet e outras entidades ulcerativas, orientando profilaxia para IST com Doxiciclina e Ceftriaxona, Fluconazol, corticoide e analgesia. Paciente evoluiu com melhora clínica durante a internação, optado por alta e acompanhamento ambulatorial, após diagnóstico de Úlcera de Lipschütz por exclusão. A UL é caracterizada pelo aparecimento súbito de úlceras únicas ou múltiplas, necróticas e dolorosas na vulva. É de causa desconhecida. Acomete meninas adolescentes ou mulheres jovens não sexualmente ativas. Podem apresentar sintomas prodrômicos e aftas orais isoladas. As lesões tipicas: isoladas ou multiplas, maiores que 1 cm, profundas com borda vermelho-violácea e base necrótica. Envolvem os pequenos labios, períneo, vestibulo e parte inferior da vagina. O diagnóstico é de exclusão. O tratamento envolve cuidados gerais, controle da dor e uso de Corticoesteroides. Varios relatos de casos ou pequenas séries foram publicadas descrevendo doenças que mimetizam o abuso sexual. Dentre elas estão: prolapso uretral, protrusão perineal infantil e doença de Behçet. Tais entidades podem ser confundidas com abuso sexual por se tratarem de condições clínicas ainda pouco reconhecidas pelo pediatra geral. Pela variedade das doenças que podem mimetizar abuso sexual, as crianças necessitam de consultas a múltiplas especialidades. A UL deve ser considerada no diagnóstico diferencial antes de qualquer conduta que possa causar desconforto psicossocial à família e à paciente. Por isso, o treinamento e capacitação pode evitar muitos casos de equivoco, quando a consulta a um especialista não disponivel.